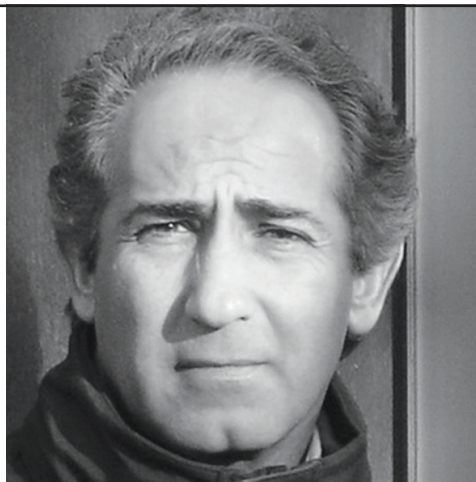


OPINIÃO

ANTÓNIO HIGINO GALINHA

ARQUITECTO



28 ANOS DE COLABORAÇÕES E NEGÓCIOS

Em mil novecentos e noventa e nove foi o ano em que comecei a utilizar com regularidade as publicações da revista Anteprojetos dado a minha posição como responsável pelo departamento de apoio técnico de uma multinacional ligada à indústria da cerâmica de construção. Mais tarde através do meu professor, orientador e mestre, Arqº António Santa Rita, tive o privilégio, como doutorando, de escrever o meu primeiro artigo de opinião e iniciar a minha colaboração com a revista.

Tendo em conta a minha experiência profissional e o fato de ter estado dos dois lados, utilizador e colaborador, posso afirmar que a iniciativa da publicação da revista Anteprojetos para além de fundamental na atividade da arquitetura, engenharia e para os fabricantes de materiais de construção, determinou uma nova forma de relacionar e aproximar todos estes intervenientes.

A colaboração dos profissionais da arquitetura e engenharia com a Anteprojetos não é apenas a divulgação de projetos mas, representam, também, de alguma forma, o trabalho e as tendências que vão sendo desenvolvidas.

Estas tendências ou soluções são igualmente o reflexo da exposição que estes projetos tem nas publicações, dado que uma das consequências direta destas apresentações são os contatos das firmas e/ou fabricantes, de materiais, com os projetistas.

Ao mesmo tempo que esta relação é aprofundada, permitindo a atualização constante de todos os intervenientes, as prescrições dos materiais nos projetos também são baseadas na confiança recíproca que estes contatos vão alicerçando.

Cada vez mais os arquitetos e os profissionais envolvidos na elaboração de projetos tem a tendência de propor soluções fiáveis, garantidas e experimentadas e que não coloquem em causa o resultado final, por isso, podemos afirmar que os contatos se perpetuam porque os resultados são positivos.

Ao mesmo tempo que os contatos técnicos e técnico comerciais se desenvolvem com um único fundamento, o negócio, na perspetiva das firmas e/ou fabricantes, também é verdade que os profissionais da arquitetura ficam muito mais bem informados e atualizados.

Assim, podemos concluir que estas relações transversais a toda a área da construção civil ajudam diretamente a definir soluções e tendências ao mesmo tempo que dinamizam a pesquisa, investigação, produção e a materialização das novas soluções nos novos projetos.

Sendo a revista Anteprojetos o elemento de ligação de todos estes interesses e estando a comemorar os 28 anos de existência é importante referir que é de sublimar necessidade a continuidade do bom trabalho exercido até aqui.

Independentemente das publicações regulares também é importante mencionar a publicação do anuário “Quem é Quem” que sendo uma publicação ímpar em Portugal é de uma singular importância para todos os arquitetos, escritórios ou atelier(s) de arquitetura e para todos os intervenientes na construção civil.

Parabéns a toda a equipa pelo trabalho desenvolvido...